



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

10/04/2024 - 1ª - CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Fala da Presidência.) - Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião da CPI das Apostas Esportivas, criada pelo Requerimento 158, de 2024, para apurar, no prazo de 180 dias, fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, dirigentes e empresas de apostas.

A presente reunião é destinada à sua instalação bem como à eleição de Presidente e Vice-Presidente da Comissão.

Instalada a Comissão, consulto as Lideranças sobre as indicações para o preenchimento dos referidos cargos.

Faculto a palavra aos membros presentes para que sejam indicados o Presidente e o Vice-Presidente da Comissão.

Senador Kajuru, Senador Romário, Senador Petecão, Senador...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Inscrevo-me, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Pela ordem, V. Exa. tem a palavra.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Pela ordem.) - Sr. Presidente, minha sugestão aos meus colegas é que a gente possa alinhar de forma harmônica essas indicações. Devemos reconhecer a iniciativa do Senador Romário, a importância de todos aqui, sem dúvida, para esta CPI, mas eu gostaria de sugerir, até pela sua afinidade maior com o esporte, embora todos nós, certamente, além de brasileiros, torcemos pela nossa seleção, pelo futebol, pelo esporte no Brasil, mas eu gostaria de fazer uma sugestão: que a Presidência ficasse com o Senador Kajuru, um dos maiores cronistas esportivos, pessoa que tem uma ampla vivência no esporte brasileiro e grande contribuição; e, para a Vice-Presidência, se me permite, a minha sugestão seria o Senador Girão. E, assim, a gente teria um Parlamentar do PSB, da base do Governo, e um Parlamentar da base da oposição, mas o Senador Girão também com ampla experiência e vivência no esporte por ter sido Presidente do clube Fortaleza.

E, avançando nessa sugestão de composição, Senador Petecão, minha sugestão para a relatoria seria o Senador Romário, pela iniciativa que teve, por ter liderado a coleta de assinaturas, ter tido a iniciativa da abertura desta CPI, que muito importa a todos os brasileiros, e, em especial, porque é o nosso - o nosso, posso dizer assim - ídolo do nosso esporte. Tenho certeza de que a sua relatoria terá todo o cuidado com o futebol e com o esporte brasileiro.

Por essas razões, essa é minha sugestão, e aberto, naturalmente, com todos os pares, à composição.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Passo a palavra ao Senador Petecão.

O SR. SÉRGIO PETECÃO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC. Pela ordem.) - Presidente Chico Rodrigues, na mesma linha do Senador Carlos Portinho, eu também quero expressar, primeiramente, a minha alegria de saber que o Kajuru vai presidir esta Comissão - ele é o nosso Vice-Presidente lá na Comissão de Segurança Pública e tem feito um excelente trabalho, nos ajudado e ajudado muito. Eu penso que esta CPI tem uma grande oportunidade para que nós possamos passar a limpo essa situação dessas fraudes de resultado. Isso depõe contra a imagem do futebol brasileiro.

Então, eu concordo com o Senador Portinho. Eu acho que o Romário dispensa qualquer comentário, é um patrimônio que nós temos do futebol brasileiro, tem tudo para dar uma contribuição grande a esta CPI. O Girão, como Vice, com certeza pode ajudar. Então, Portinho, eu penso que o melhor caminho é esse que você sugeriu e conte com o meu apoio.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Algum dos Srs. Senadores gostaria de se manifestar?

Com a palavra, o Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Pela ordem.) - Eu gostaria, Sr. Presidente, em primeiro lugar, de dizer que é uma honra muito grande, uma alegria participar da Comissão de Esporte, presidida pelo Senador Romário, idealizada tanto pelo Romário como pelo Senador Kajuru, e o Portinho também, e dizer que, durante a audiência pública que nós tivemos, ampla, a partir de todas essas investigações que estão acontecendo no Brasil e que deixam apreensivo o torcedor, decepcionado, inclusive, com o patrimônio do Brasil que é o futebol - nós somos conhecidos como o país das chuteiras, é uma paixão nacional -, então, com o advento da questão das apostas esportivas, ficou muito claro o risco, a grande ameaça que está sofrendo o esporte brasileiro, especialmente, falando aqui, o futebol.

Então, acredito que esse time que está aqui tem tudo para fazer um gol, tem uma vivência na sua vida - principalmente o Senador Kajuru e o Senador Romário, que têm uma vida passada no esporte, na crônica esportiva, referências no Brasil - com relação a isso. E o que eu puder fazer, se realmente for essa a vontade do Colegiado, como Vice-Presidente, eu farei para colaborar, para buscar corrigir o que está errado, punir os responsáveis, para que a CPI possa tirar das entranhas, Senador Kajuru, das entranhas, da podridão, do submundo esse flagelo que são as apostas esportivas.

Eu estava agora num evento e as pessoas falavam para mim hoje de manhã, não sabiam nem desta CPI, diziam: "Eu perdi tudo, estou me recuperando, pensei [graças a Deus nem tentou] em tirar minha própria vida por causa de aposta esportiva".

Então, como diz o Senador Portinho: azar do futebol.

Infelizmente, nós temos esse desafio aqui para trabalhar, que foi a aprovação dessas apostas esportivas. Precisamos redobrar os cuidados e ver até que ponto isso pode nos afligir a todos, porque eu acredito muito que a pureza, a essência do futebol está sendo afetada - está sendo afetada - porque essa turma não tem limites.

Então, que a gente possa proteger esse patrimônio que está muito bem entregue ao Senador Presidente Kajuru, se assim for a vontade do Colegiado, como ao Relator, o Senador Romário, repito, referências do esporte brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Algum Senador gostaria de fazer uso da palavra ainda?

Com a palavra o Senador Jorge Kajuru.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Pela ordem.) - Eu vou falar, Presidente, amigo, querido Senador Chico Rodrigues.

Deus e saúde a todos e todas presentes, especialmente à nossa pátria amada, como bem colocou aqui o meu querido amigo Sérgio Petecão, Presidente, o mais eficiente da história desta Casa, da Comissão de Segurança Pública, o país da chuteira, lembrando o nosso Nelson Rodrigues, do futebol.

Primeiro, o seguinte: eu voltei a ler um livro que acho que aqui ninguém leu, e evidentemente vai ficar a última palavra para o nosso craque maior, o Romário. O Bittar ainda nem era nascido. O Bittar era menino ainda nessa época.

O SR. MARCIO BITTAR (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AC. *Fora do microfone.*) - Obrigado pelo elogio... (*Ininteligível.*) a aparência, mas vale alguma coisa.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Nem é pela aparência, é pelo RG. O Bittar é um Senador histórico do Acre, um companheiro que é admirável em todos os sentidos. Nós temos as nossas divergências, mas sempre tivemos muito mais convergência do que divergência e, nas divergências, sempre houve respeito, nunca desrespeito.

Ele talvez não tenha lido - eu vou convidá-lo para ler esse livro -; o Girão também, não sei; o Portinho, melhor advogado esportivo do Brasil que eu vi... Porque, nos meus 50 anos de carreira nacional na televisão brasileira, no futebol, com 9 Copas do Mundo, 6 Olimpíadas, 22 taças da Libertadores da América, 12 Champions League, portanto, eu acompanhei futebol o suficiente, fui premiado como jornalista por três vezes, com prêmios nacionais de investigação, eu era considerado um jornalista investigativo por ter trabalhado com Juca Kfoury e com José Trajano, que vão estar à

disposição da nossa CPI, inclusive, com informações de que eles são referências para o Brasil inteiro, com tantas denúncias que fizeram... O Juca começou com a máfia da loteria, de que o Romário se lembra; depois, veio a máfia do apito. E esses dois escândalos, Girão, não resultaram em nada. Da máfia da loteria, ninguém foi punido, e, da máfia do apito, o Romário se lembra, apenas um árbitro foi suspenso, aquele Edilson, e tínhamos tantos envolvidos. Então, gente, tenham certeza: esse livro vai ser importante para nós. Ele se chama *O Submundo do Futebol*. E de quem é? João Saldanha, o comentarista que o Brasil inteiro consagrou.

Esse livro tem que ser lido para a gente começar a se preparar nesta CPI, que, ao contrário de outras que tiveram até a acusação de achaque, com Deputados envolvidos, esta, vai fazer história porque aqui só tem gente séria, aqui ninguém compra ninguém. Não adianta dirigente de futebol telefonar para nenhum dos componentes e membros titulares ou suplentes, Presidente, Vice-Presidente e Relator, até porque, todos sabem, eu, inclusive, gravo, não é? Se o sujeito ligar, fizer proposta para mim, eu gravo, apresento no ar na hora e levo para a Polícia Federal. Então, não adianta telefonar para mim, embora, se quiserem, o meu telefone é (061) 99591919. Se alguém quiser ligar, pode ligar.

Então, quando o Romário me procurou - o Romário não é meu amigo, é meu irmão -, pelo respeito que tenho a ele como um dos maiores jogadores do mundo - do mundo! -, pela seriedade dele e pela honradez dele, ele falou: "Kajuru, nós vamos [eu não vou nem usar a expressão dele], mas nós vamos para o... [entenderam, não é?] sem medo de ninguém, Kajuru. Vamos convocar todo mundo, seja quem for, vamos atrás de todos, não temos ligação com ninguém, seja casa de aposta, seja jogador, seja técnico, seja dirigente".

O Girão, que foi o maior Presidente da história do Fortaleza, tem o preparo absolutamente insofismável para isso, já tem requerimentos na cabeça dele. Portinho também já tem. Petecão também já tem.

Portanto, eu só concluo dizendo da minha felicidade de, por unanimidade, ser escolhido Presidente desta CPI, repito, que será histórica, e de saber que o Relator, que é a função mais importante, já tem a tarefa, já tem o plano de trabalho para a gente começar semana que vem. Já vou até anunciar aqui, se vocês topam, se vocês aceitam, até para a gente ficar num horário tranquilo, com boa visibilidade para o Brasil, o horário das 14h toda quarta-feira, toda quarta-feira. Por quê? Porque, pela manhã, gente, é impossível! Nós trabalhamos aqui como o Bolt, o corredor maior do mundo, de 100m, porque são seis Comissões na terça, mais seis na quarta. Como é que a gente vai fazer a nossa? Porque a nossa vai demorar mais de uma hora. Romário não é preguiçoso, eu também não, vocês não são. Então, vai ter CPI nossa aqui que vai durar cinco horas às vezes. Nós não estamos preocupados com o tempo. O Portinho, que deveria estar mais preocupado em ser, para a alegria do Rio de Janeiro, Prefeito da Cidade Maravilhosa, não; ele sabe que tem responsabilidades, mas ele faz questão de estar mesmo sendo suplente. Ele poderia ser Presidente desta CPI, inclusive, assim como o Girão, é evidente. Aqui todos têm competência para isso.

Então, prazerosamente, eu fico feliz. Prometo dar a minha vida e disse ontem ao telefone para o meu irmão Romário: "Irmão, você não vai ter nenhuma decepção comigo, pode ficar tranquilo, conte comigo 24 horas, porque vai ser o trabalho mais importante da minha vida, superando os meus momentos em todas as redes de televisão em que eu trabalhei, sejam abertas e fechadas, em todas as Copas do Mundo que eu fiz". Nada será mais importante para a minha história, com 63 anos, de idade do que presidir, querido Chico Rodrigues, esta CPI.

Agradecidíssimo a todos pelo apoio.

E vamos, como diz o Romário, para o... três pontinhos.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Agradecendo aí a participação do Senador Jorge Kajuru com a sua larga experiência, passo a palavra ao colega Senador Marcio Bittar.

O SR. MARCIO BITTAR (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AC. Pela ordem.) - Bom dia a todos. Bom dia, Chico, nosso Presidente nesta sessão.

Em rápidas palavras, quero dizer que, como disse o Kajuru, eu era adolescente e assistia a ele fazendo programa, sempre polêmico e mostrando sempre a competência. Acho que nós temos uma preocupação comum - o Senador Girão também. E o Senador Romário, que é por todos nós, o cidadão... Somos todos fãs - eu falo por mim, não é? Eu só não gosto do Romário, porque ele humilhou o meu time, sabe? Foi jogar em plena São Paulo e marcou um gol humilhante, driblando o Amaral - eu sou corintiano, e ele jogava, naquela época, acho que pelo Flamengo ou pelo Vasco e tal -, mas, tirando isso, tirando a humilhação que ele fez no meu time lá em São Paulo, no resto eu também faço parte dos brasileiros que o admiram.

E esse esporte é sabidamente um esporte brasileiro por excelência, que movimenta paixões em todas as regiões do Brasil. Talvez seja o esporte, depois da corrida, mais democrático, porque a pessoa, com um tênis qualquer, vai jogar bola; talvez só seja menos acessível do que a corrida. Mas é o esporte que o brasileiro ama, que acompanha. Hoje é mundialmente o esporte mais assistido. E a gente imaginar que essa paixão nacional, que movimenta milhões, pode estar sendo corrompida

por apostas, por entrada de mecanismos que, de uma forma ou de outra, podem estar mudando resultados de jogos e de campeonatos, portanto ludibriando e enganando o torcedor, é um crime de lesa-pátria, porque desmoraliza aquilo que é uma das nossas marcas mais características, que é o amor, a paixão pelo futebol.

Portanto, eu me coloquei à disposição do Líder Efraim. Aproveito aqui para agradecer a confiança do Líder Efraim, que já confiou a mim a relatoria da CPI das ONGs, de que o Senador Chico participou. E estou aqui, Kajuru, Romário, me colocando à disposição.

Você não tinha ouvido, viu, Romário? Eu falei que a única coisa que eu não gosto de você é a humilhação que você fez no meu time lá em São Paulo, viu? *(Risos.)*

(Intervenção fora do microfone.)

É, no meu Corinthians, pô! Aquele drible lá no Amaral foi humilhante pra nós.

Mas, fora isso, estou aqui pra ajudar, pra contribuir. E, como disse o Kajuru, a gente... Eu digo lá no meu estado, Kajuru, o seguinte: quem me conhece - amigos, inclusive - tem todo o direito de não concordar com opiniões minhas, de discordar e de fazer crítica, mas não se sente traído, porque eu tenho lado e também não tenho receio nenhum de qualquer que seja... Aliás, pra ser sincero, eu fui Deputado Federal duas vezes, estadual uma vez, estamos no quinto ano do mandato do Senado, eu nunca recebi uma proposta indecente. Eu acho que tem um ditado que meu pai dizia muito que é: "A formiga sabe a folha que corta". Então, pra mim... Eu ouço coisas assim, mas que pra mim mesmo nunca aconteceu, de alguém chegar com um tipo de proposta pra alterar o meu voto. E eu acho que isso é um mérito.

Então, eu estou aqui pra ajudar. Conte comigo. Eu acho que, na quarta-feira, às 2h, é excelente, porque já emenda. Já vem pra cá, vem pra nossa CPI e, em seguida, já tem o Plenário, quer dizer, já fica bacana. Eu acho que esse horário, se todo mundo concordar, é o ideal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Passo a palavra...

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Com a palavra V. Exa., Senador...

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Pela ordem.) - Presidente, eu vou ser rapidíssimo, porque eu me esqueci de algo importante aqui desta CPI pra mostrar a diferença dela, de como ela vai trabalhar.

O Brasil tem vivido momentos especiais no que tange à escolha de vice-presidentes. O ex-Presidente Jair Bolsonaro teve um Vice-Presidente de uma envergadura invejável do ponto de vista de honradez, de preparo, de tudo, o General Hamilton Mourão, tanto que eu o chamo carinhosamente de presidente. Jantamos juntos ontem, Portinho e tudo, ele com a sua esposa, Paula. E agora, o Presidente Lula também tem que reconhecer que o Vice-Presidente dele é acima de todas as médias. Simplesmente foi quatro vezes Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. Então, eu faço essa comparação com o Eduardo Girão: que ele saiba que ele vai dividir comigo a Presidência. Não existe essa coisa de querer aparecer e você sozinho ser presidente. Quando você tem um presidente qualificado, você tem que saber trabalhar com ele em conjunto e em total harmonia e sintonia.

Muito obrigado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) - Muito bem. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Com a palavra o Senador Romário.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Como Relator.) - Bom dia, Presidente Chico, bom dia a todos os Senadores presentes, a todos que nos ouvem, que nos veem.

Eu quero aqui, primeiro, agradecer ao meu Líder Portinho por me escolher, ser o escolhido pelo nosso bloco, pelo nosso partido, para fazer parte desta CPI, e automaticamente agradecer a todos aqui presentes por essa escolha de ser o Relator desta CPI. É uma honra muito grande poder trabalhar, ou melhor, continuar trabalhando ao lado de uma das grandes referências do esporte nacional ao longo dos últimos 50 anos, vamos dizer assim, que é meu amigo e irmão Kajuru, uma pessoa que todos conhecem, todos respeitam, uma pessoa que sempre brigou pelo que é certo, pelo que é decente. E Kajuru, pode ter certeza de que para mim é uma honra muito grande poder estar ao seu lado e nós caminharmos juntos

nessa luta, principalmente tendo, na sua Vice-Presidência, um homem de um caráter ímpar, que é o meu grande irmão e amigo também, Eduardo Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) - Obrigado.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Eu tenho certeza de que esta CPI tem alguns objetivos, e nós vamos alcançá-los. Nós sabemos dos problemas que o nosso futebol vive e - desculpe a expressão - da escrotidão que vem acontecendo no nosso futebol não só desde o ano passado, mas ao longo desses anos.

Eu tive a honra, posso dizer assim, de ser Presidente de uma CPI há mais ou menos três anos. Foi a CPI do Futebol. Eu a presidi; não fui Relator. E eu posso... Desde quando acabou aquela CPI, eu sempre dormi de cabeça bastante tranquila, porque eu fiz o papel que tinha que fazer como Presidente. Infelizmente, a relatoria acabou não sendo aquilo que a gente entendeu que teria que ser, mas a política é assim. Aqui é uma Casa democrática. Eu tive que aceitar, como Presidente, o relatório, mas, desde aquele momento, as pessoas souberam realmente da realidade que acontecia no futebol brasileiro, porque eu, o Senador Randolfe Rodrigues e o ex-Senador de Santa Catarina, que não me veio agora... Daqui a pouco eu lembro.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Nós fizemos um relatório paralelo, e o nosso relatório paralelo acabou sendo vencido pelo relatório do Relator da época, o ex-Senador Romero Jucá.

Mas voltando para esta CPI, eu quero dizer que aqui será diferente. Aqui as pessoas são pessoas que realmente querem definitivamente colocar tudo a limpo, querem abrir as caixas-pretas - vamos dizer assim - dessas casas de apostas que existem no nosso país, entender e conhecer melhor que tipo de manipulação vem acontecendo e quais são os autores e atores dessas manipulações.

Então, assim, não quero me estender muito. Eu quero só agradecer pela escolha de ser Relator. Vocês podem ter certeza de que, da minha parte, vocês vão ter um Romário completamente voltado aqui para esta CPI. Eu, como já falei e vou repetir, tenho experiência em CPI, sei da dificuldade que teremos daqui para frente, mas, a partir do momento que a gente monta uma seleção como essa aqui, nesta CPI, a gente vai passar por todas as dificuldades que acontecerão, mas a gente vai ter êxito, porque aqui o que vai prevalecer é a justiça, é o certo e é a honestidade de todos nós, com o nosso trabalho. Muito obrigado a todos.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Com a palavra V. Exa.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Presidente Chico, mais uma diferença desta CPI. Fizemos aqui um acordo agora unânime, e isso nunca aconteceu na história do Senado Federal - o que vou relatar para a sociedade brasileira e para o torcedor da maior paixão do mundo, que é o futebol. A nossa CPI vai trabalhar da seguinte forma - todos aqui concordaram: Portinho veio aqui, o Girão veio aqui, o Romário, o Petecão, o Bittar, todos nós aqui, e os demais membros vão concordar -, em duas situações semanais. Quando a gente tiver convidados ou convocados... Esperamos que todos aceitem os convites, para não chegar a esse ponto. O Romário é tão educado; eu não sou educado igual a ele. Ele falou assim: "Kajuru, vamos primeiro convidar". Eu já queria convocar. Ele: "Não, Kajuru, primeiro, convida direitinho e tal...".

Por exemplo, o dia do Textor, o dono do Botafogo do Rio, por que todo o Brasil espera. De repente, ele aqui, nesta CPI... Porque eu estou confiando nele. Eu acho que ele realmente tem bala na agulha. O Presidente Romário acabou de falar que também acredita nele. Ele será o nosso primeiro convidado. O Romário e eu tivemos essa ideia - o Girão concordou, o Portinho concordou, o Petecão concordou, o Bittar concordou. O Brasil quer saber as provas que ele tem, as gravações que ele tem. Seria realmente um início bombástico desta CPI, e por isso a nossa confiança no Textor, o dono, o CEO do Botafogo do Rio.

Então, quando a gente tiver uma sessão mais longa, o que vai acontecer? A nossa CPI será segunda-feira, 14h, algo que o Chico, com a experiência dele como Senador de Roraima, sabe que segunda-feira tem pouca gente aqui, porque os Senadores se entregam mais aos seus estados, correto? Então, excepcionalmente, na segunda-feira, quando houver gente, porque vai ter que ficar um tempão respondendo a perguntas e esclarecendo. Quando a sessão for um pouco mais leve, com convidados que não tenham tanto conteúdo, ou seja, tanta informação para trazer para nós e para se transformar

em investigação e comprovação, porque tudo de nós terá prova cabal e irrefutável, nós faremos na quarta-feira, às 14h. Portanto, nós temos dois dias para trabalhar, para mostrar a diferença desta CPI.

E, para concluir, todos nós concordamos com algo aqui que também nunca aconteceu na história do futebol brasileiro e de outras coisas no Brasil, quando se fala, Senador Bittar, Senador Petecão, que é o Presidente da Comissão de Segurança Pública, em condenação. Nós nos unimos aqui para o seguinte: quando chegarmos a uma conclusão, nesta CPI de manipulação de jogos de futebol, que um jogador, um árbitro, um auxiliar - porque tanto o corrupto como o corruptor serão investigados por nós, porque não existe só corrupto, existe quem pagou, quem comprou; o corruptor e o corrupto, são os dois lados -, quando tiver prova cabal e irrefutável e a gente na CPI apresentar, nós também entregaremos para a Justiça o nosso pedido de punição, que nunca aconteceu no Brasil. Qual será? Quem comprovadamente cometer crime no futebol, como manipulação de resultado ou casa de aposta, quem for responsável será banido do futebol. Não é essa bobagem de condenar por um ano, suspender por 90 dias, não existe isso, será banido e terá que procurar outra profissão para trabalhar. E, se for gente que não seja do Brasil, terá que ser banido do Brasil, ou seja, nem entrar mais no país quanto mais tomar conta de time de futebol ou ser dono de time de futebol no Brasil.

Eu creio que essas últimas informações aqui mostram o que o Relator Romário queria, o que eu, como Presidente, sonhava, o que o Girão, como Vice-Presidente, sonhava, e todos os demais companheiros que estão aqui presentes e os ausentes também, como a sociedade brasileira.

Senador Chico Rodrigues.

O SR. MARCIO BITTAR (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AC. Pela ordem.) - Chico, Senador, só um adendo: que seja segunda à tarde.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Eu falei segunda às 2h da tarde.

O SR. MARCIO BITTAR (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AC) - Ah, desculpa, então pronto.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Pode ser?

O SR. MARCIO BITTAR (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - AC. *Fora do microfone.*) - Pode.

O SR. JORGE KAJURU (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Porque aí dá tempo de chegar até meio-dia, tudo.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Eu gostaria de, até para ficar como registro desta sessão de abertura da CPI, ler o requerimento que foi apresentado pelo nobre Senador Romário à Presidência da Casa.

Sr. Presidente,

[...] [Requeremos], nos termos do art. 58, §3º, da Constituição Federal e dos arts. 74, III, e 145 do Regimento Interno do Senado Federal, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 (onze) membros titulares e 7 (sete) membros suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com limite de despesas de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), apurar as denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, dirigentes e empresas de apostas.

(Soa a campanha.)

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Justificação.

O país tem sido bombardeado com notícias sobre denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro. Dados os grandes volumes envolvidos em apostas e o largo tempo em que esse ambiente esteve desregulamentado, teme-se que inúmeros casos envolvendo o aliciamento de jogadores e dirigentes estejam ainda ocorrendo, colocando em risco a integridade do jogo, o bom ambiente de negócios e a paixão de milhões de brasileiros.

Recentemente, houve os episódios investigados pelo Ministério Público de Goiás e a divulgação de relatório da empresa Sportradar que relaciona a realização de 109 partidas com alerta de suspeição de manipulação, apenas no ano passado.

Vale lembrar que o futebol é uma importante atividade econômica de nosso País, que gera dezenas de milhares de empregos e movimenta importante cadeia direta e indireta de geração de renda. É, portanto, dever do Estado regulamentar e fiscalizar as suas atividades, em nome do interesse público.

Portanto, Srs. Senadores e presentes, Senador Romário, Senador Kajuru, Senador Portinho, Senador Eduardo Girão, Senador Petecão, Senador Marcio Bittar, esse foi o requerimento apresentado e agora, em função da instalação desta Comissão, nós tivemos preliminarmente a indicação do Presidente da Comissão, Senador Jorge Kajuru; do Vice-Presidente, Senador Eduardo Girão.

Gostaria neste momento de solicitar... Gostaria de convidar, pela indicação que foi apresentada aqui, o Senador Jorge Kajuru para ocupar a Presidência da Comissão e o Senador Eduardo Girão, Vice-Presidente, para ocupar a Vice-Presidência. Portanto, gostaria que os senhores se dirigissem à mesa, ao tempo que, obviamente, por indicação do Presidente, apesar de ter havido unanimidade da indicação, já temos, na verdade, a apresentação pelo Presidente, oficialmente, do nome do Relator, que deverá ser o Senador Romário.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Bem, de forma objetiva, até porque tudo que tinha que ser dito foi colocado aqui com propriedade e com independência, assumindo a Presidência desta, que será a histórica, CPI da manipulação de jogos de futebol e apostas - e já há, a meu lado, escolhido também por unanimidade, o Senador Eduardo Girão, que representa sempre, com honradez, o Estado do Ceará, e eu apaixonado pelo Estado de Goiás...

E eu já convido para a mesa aquele que fará de novo história como Senador da República, como homem público raríssimo e ser humano acima de todas as médias, que também é apaixonado pelo Rio de Janeiro... Eu também sou; eu sou de São Paulo, mas como é que não vai amar o Rio, não é? Eu não tenho debilidade mental, não é? É evidente que eu queria morar como o Romário no Rio de Janeiro, jogar futevôlei, fazer isso tudo.

Então, que o nosso querido Romário esteja na mesa, porque ele já está trabalhando, gente. Eu fui falar com ele aí sobre o relatório de 109 partidas, a que nós precisamos ter acesso, para saber quais foram essas 109 partidas que aquela empresa americana apurou - perfeito? - e que têm a suspeição de manipulação de resultados... Nós temos que ter acesso a esse relatório, e o Presidente Romário já tem até solução para isso. Na verdade, ele, como Relator, já está aqui presente.

Portanto, os nossos trabalhos já estão definidos para as segundas, com reuniões maiores, e para as quartas, com reuniões de convidados de conteúdo menor. Portanto, na segunda-feira, é a primeira vez, na história deste Senado Federal, que uma CPI estará trabalhando. Concordo com o Bittar: eu não enxergo, mas, em compensação, Deus me deu cinco ouvidos. E, de longe, eu o ouvi falando assim, baixinho: "Que tal 15h, segunda-feira?". Então fica aí esse horário, então, segunda-feira, 15h, para dar tempo de todo mundo chegar direitinho, porque tem gente que mora longe, não é? Você e o Petecão, por exemplo, infelizmente moram em Rio Branco, no Acre. Eu amo, mas é longe pra caramba, não é? Cá entre nós. Eu moro em Goiânia, gente; duas horas de carro.

Então, vamos trabalhar!

O SR. SÉRGIO PETECÃO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) - Inclusive, Presidente, um dia desses, eu ouvi V. Exa. dizendo que abriu mão das suas cotas de passagem.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - É claro!

O SR. SÉRGIO PETECÃO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC) - Eu queria que o senhor morasse no Acre, para o senhor abrir mão da sua cota. *(Risos.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Não, mas eu sempre defendi isto, gente: como é que eu vou questionar o Plínio Valério, que é de Manaus, e a cidade dele fica a 12 horas de Manaus, e ele tem que ir de barco, não é isso? Pelo amor de Deus! Eu falei para o Eduardo Braga: "Eu amo o Amazonas, mas morar lá...". Eu não moraria, não. O que é isso? E, Goiânia a Brasília, duas horas. Então...

O SR. SÉRGIO PETECÃO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSD - AC. *Fora do microfone.*) - E, no Acre, nem pensar? Morar, no Acre, não?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Não, no Acre, eu gostaria de morar, porque não tem que viajar 12 horas de barco para lugar nenhum. *(Risos.)*

Agora, você imaginou o Plínio falar que viaja 12 horas de barco? Aí, não dá, não é? Fortaleza é uma maravilha, não é? É bom, porque é voo direto, e ainda eu vou lá, fico num apartamento maravilhoso do Girão ao lado... ao lado, não, dentro da praia quase; quase que eu saio do quarto e pulo na areia. E chego lá, e o Girão já põe mesa com queijo, comida, vinho. Então, eu já estou oferecendo aos outros Senadores - que tenham essa mordomia também -: quando quiserem ir a Fortaleza, o Girão oferecerá também a vocês. *(Risos.)*

Bem, nosso querido Relator Romário, nosso querido Vice-Presidente Eduardo Girão, se quiserem fazer o uso da palavra para a gente já encerrar o nosso primeiro trabalho e já começarmos a pensar nos requerimentos, em tudo e nos primeiros convidados que, se Deus quiser, não necessitarão da tal de convocação, porque convocação, de repente, aí, vem Polícia Federal; aí, você vem por amor ou por dor... Eu prefiro por amor.

O SR. ROMÁRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Pela ordem.) - Bem, Presidente, primeiramente, mais uma vez, agradecer a todos os pares, todos os colegas, aqui, pela minha escolha como Relator e repetir ali o que eu falei: o trabalho aqui será duro, será um trabalho incansável, mas eu tenho certeza de que, como todos aqui estamos preparados e com um objetivo só de colocar a limpo tudo que vem acontecendo no nosso futebol brasileiro, eu tenho certeza, fé em Papai do Céu, de que vai ser um trabalho bastante positivo e com um resultado, daqui a 180 dias, que o Brasil vai entender e vai saber realmente o que vem acontecendo na podridão do nosso futebol.

Muito obrigado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Amém!

Eu queria agradecer a...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Regimentalmente - só rapidamente, senão eu vou ferir o Regimento -, regimentalmente, então, declaro, por unanimidade, a escolha do Relator, histórico em todo o mundo, o Senador Romário de Souza Faria, também Presidente do América.

Olhem como o homem realmente é impressionante, não é? Eu não seria Presidente do América nunca na minha vida. E ele o é, e o América vai voltar para a Série A do Campeonato Carioca. Por falar em Série A, Série B, o Girão foi Presidente do Fortaleza da Série C. Tem condição? E o duro é que o homem subiu o time para a Série B, levou Rogério Ceni e fez história lá, para o Fortaleza voltar a ser o que ele é.

E, regimentalmente, então, para não ter que falar mais, eu convido - e declaro, por unanimidade, a escolha do nosso Vice-Presidente, que trabalhará simultaneamente comigo em todos os sentidos - o Eduardo Girão. Com a palavra.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Pela ordem.) - Rapidamente, eu já até falei há pouco tempo aqui, mas, para não tomar o tempo dos colegas, agradecer a presença de todos, a confiança de todos.

Eu só participei de duas CPIs aqui no Senado Federal. Cheguei em 2019, foram CPIs simples: CPI da covid, CPI do dia 8 de janeiro.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Simples! (*Risos.*)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Então, é uma responsabilidade grande que nós vamos ter, Senador Kajuru, Senador Romário e demais colegas aqui do Colegiado.

Temos que nos primar pela transparência total - então, os requerimentos são muito bem-vindos, acho que a gente tem que aprovar todos os requerimentos para que a sociedade saiba que não tem nada a se esconder - e fazer um trabalho com base na justiça. É uma coisa que nos motiva muito aqui na Casa, eu aprendo todo dia com os colegas, e é uma coisa que está no âmago do meu ser: é fazer o que é correto, com justiça, com retidão. Então, nós vamos trabalhar em harmonia, buscando sempre trabalhar pela justiça, pelo que é correto.

Muito obrigado.

Que Deus abençoe a todos.

E agradecer à imprensa, agradecer à imprensa e pedir o apoio da imprensa também, porque...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Sem ela, é muito difícil uma CPI como esta trabalhar...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - A imprensa esportiva em especial.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Em especial a imprensa esportiva, que eu tenho certeza de que vai acompanhar o trabalho da gente com muita atenção. Então, sejam muito bem-vindos. Os brasileiros também, os amantes do esporte, sejam muito bem-vindos aqui a esta Comissão. Nós vamos procurar fazer um trabalho honrado aqui, com transparência e com muita seriedade.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O Vice-Presidente, Presidente Eduardo Girão colocou bem, e eu já até antecipo aqui que eu conversei com o Galvão Bueno, o maior nome da história da imprensa brasileira, e o Galvão está à disposição da nossa CPI, quando quiser ser convidado, ele que é amigo pessoal do Romário, até porque gritou gols do Romário arrepiado, especialmente na Copa de 1994 nos Estados Unidos. Além do Galvão Bueno, nós temos nomes aqui... O Portinho, no tempo dele como melhor advogado esportivo do Brasil antes de entrar na vida pública, deve ter se relacionado no Rio de Janeiro com Mário Magalhães, da *Folha de S.Paulo*, que era um jornalista exclusivamente para investigação. Toda coluna dele, o futebol tremia. Juca Kfourri, que dispensa comentários, José Trajano, Tino Marcos, outro jornalista com história... Então, esses...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Calazans.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Fernando Calazans, do jornal *O Globo*, Paulo Cesar Vasconcellos. Concorda? Então, nós temos gente muito boa da imprensa e pedimos a colaboração deles. É claro que, quando eles forem convidados, o jornalista ganha muito pouco, nós vamos ter que pagar a passagem aérea dele. Agora do Textor não vai precisar pagar a passagem, até porque eu sei que ele vai querer vir, com prazer, porque mostramos aqui a confiança que o Relator Romário e eu temos nas palavras dele.

Portanto, gente, Deus saúde a todos e todas...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. *Fora do microfone.*) - Agradecer à Secretaria...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - A toda a nossa Secretaria.

Eu gosto sempre, em toda a CPI que trabalho - o Petecão gosta de me ver fazendo isto -, de citar os nomes, porque tudo na vida é plural, nada é singular, tudo é uma equipe. Então, por gentileza, Secretário-Geral da CPI, sempre deixe aqui pra mim em letra grande, tamanho 42, os nomes de toda a nossa Secretaria, que vai ser fundamental pra nós neste trabalho de 180 dias desta, repito, que será a histórica CPI sobre a manipulação de jogos de futebol e apostas. *(Pausa.)*

O Marcelo é o Secretário e o Marcelo é eficiente, todos conhecem a história dele aqui nesta Casa. O Marcelo vai passar o nome de toda a Secretaria para a gente, para a gente começar a trabalhar junto. O Romário já sugeriu um nome de minha equipe para se juntar à equipe dele, porque esse assessor meu, o Santi, já fez parte de uma CPI junto com o nosso histórico Romário, portanto não haverá nenhum problema. O meu chefe de comunicação, não sei se vocês se lembram, foi editor-chefe do Jornal Nacional por 25 anos, Roberto Gonçalves. Ele também vai estar à disposição. Então, gente, falta de talento, na nossa CPI, não tem; e, principalmente, nela só tem homem sério.

Quando se fala em requerimento - o Girão diz -, quando você apresenta o requerimento convidando alguém, se tiver um Senador contra, pega até mal para ele, porque dá a impressão... Por que você é contra? Só se ele apresentar argumentos, aí nós vamos respeitar os argumentos. Agora, o bom é que, para todo requerimento apresentado, se traga a pessoa aqui. Se a pessoa tiver o que falar, bem; se ela não tiver, amém - aplaudimos, "muito obrigado pela sua presença". E, se ela mentir aqui, pode ter certeza de que ela terá o mesmo destino de Eduardo Cunha: eu pedirei voz de prisão na hora.

Agradecidíssimo.

(Iniciada às 9 horas e 19 minutos, a reunião é encerrada às 10 horas e 01 minutos.)